

TÍTULO: ANÁLISE COMPARATIVA ENTRE A PIGMENTAÇÃO PROMOVIDA POR CIGARROS ELETRÔNICOS E CONVENCIONAIS EM RESINAS COMPOSTAS: ESTUDO IN VITRO

AUTOR: Júlia Fernandes Trindade

COAUTOR 1: Brunna Mendes Arcanjo Eleutério

COAUTOR 2: Camila Silva Marques

COAUTOR 3: Gabriel de Oliveira Bezerra

ORIENTADOR: Marcelo Victor Sidou Lemos

RESUMO: **Introdução:** O consumo do cigarro eletrônico se popularizou nos últimos anos. Portanto, questionamentos sobre seus malefícios na cavidade oral se tornaram comuns, com ênfase para questões estéticas. **Objetivo:** O objetivo deste estudo foi comparar in vitro a pigmentação gerada por cigarros, eletrônico (CE) e convencional (CV), em uma resina composta de esmalte e de dentina. **Metodologia:** Foram confeccionados 12 discos de resina B1, sendo 6 de esmalte e 6 de dentina, em seguida foi realizado o registro inicial de cor. Os discos foram armazenados e submetidos à exposição da fumaça produzida por ambos os cigarros em um período de 14 dias, por 1 hora ao dia. Os discos foram analisados em três períodos, inicial, 7 e 14 dias, através do espectrofotômetro. Os dados de alteração de cor foram coletados e submetidos a CIELAB para análise, dando ênfase na diferença do eixo de cores vermelho/verde (Δa), amarelo/azul (Δb) e na diferença do valor de luminosidade (ΔL). **Resultados:** Observou-se, quanto ao Δa para esmalte, os dois grupos apresentaram alterações cromáticas, porém para dentina apenas os CV. Δb revelou que os padrões para esmalte e dentina para os CV divergiram dos CE pois o primeiro grupo obteve alterações e o segundo não. ΔL mostrou alterações nos dois substratos nos dois grupos. **Discussão:** Os estudos encontrados na literatura são insuficientes para atribuir uma única causa à pigmentação. **Conclusão:** Conclui-se que cigarros possuem capacidade de pigmentar esmalte e dentina em curto período de tempo, porém os cigarros convencionais apresentam potencial maior.

DESCRIPTORIOS: Vaping, Cigarro, Pigmentação, Resinas compostas